

---

# SUMÁRIO

---

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>15</b>
<b>PREFÁCIO DA AUTORA</b> .....	<b>23</b>
<b>INTRODUÇÃO – INTERESSES DIFUSOS</b> .....	<b>31</b>
1.1 Origem das Organizações Internacionais .....	47
1.1.1 Evolução Histórica: Origem da Carta das Nações Unidas e seus Fundamentos .....	47
1.2 Conceito e Natureza de Organizações Internacionais .....	52
1.2.1 Terminologia e Definição do Assunto .....	52
1.3 Evolução do Direito Público Internacional Clássico para o Contemporâneo .....	54
1.3.1 A Identidade dos Membros dos Organismos Internacionais .....	54
1.3.2 As Novas Determinações das Nações Unidas: a Agenda 21 e a Responsabilidade Global .....	57
1.3.3 As Normas e Princípios de Direito Internacional Comum às Organizações Internacionais .....	65
1.4 Influência das Organizações Internacionais na Aplicação do Direito Internacional Público .....	69
1.4.1 Idéias Gerais .....	69
1.4.2 As Normas Jurídicas Internacionais entre os Estados e as Organizações Internacionais .....	73
1.4.3 Os Atos das Organizações Internacionais .....	75
1.5 Os Desafios das Organizações Internacionais .....	78
1.5.1 Pequeno Histórico da Responsabilidade das Organizações Internacionais .....	79

1.5.2	A Responsabilidade Internacional das Organizações Internacionais	81
1.5.3	Da Negociação e Mediação Internacional	82
1.5.4	O Sistema de Conciliação	84

**CAPÍTULO 2 EVOLUÇÃO, RENOVAÇÃO E FUNÇÕES DO DIREITO PÚBLICO INTERNACIONAL** ..... 87

2.1	O Novo Direito Internacional Público	87
2.1.1	Sua Evolução, seus Princípios e Normas de Ação	87
2.2	Desenvolvimento Progressivo dos Princípios e Normas do Direito Internacional Relativo à Nova Ordem Econômica Internacional (NOEI)	90
2.2.1	Antecedentes dos Trabalhos da Sexta Comissão da Assembléia Geral das Nações Unidas	90
2.2.2	As Resoluções Jurídicas da Assembléia Geral	91
2.2.3	Idéias Gerais do Estudo UNITAR	93
2.3	A Ação das Nações Unidas no Direito Internacional em Geral e o Direito Relativo para as Organizações Internacionais	94
2.3.1	O Direito Próprio de cada Organização Internacional	94
2.4	O Novo Direito Internacional Público e a Institucionalidade	97
2.4.1	Os Antecedentes da Transformação do Direito Internacional Público	97
2.4.2	Análise dos Pontos de Convergência Global	102
2.4.3	Desempenho do Direito Internacional Público Contemporâneo	103
2.5	Tendências Transnacionais	107
2.6	Desafios Atuais	111
2.7	Os Tratados Internacionais, Validez e Poderes	113
2.7.1	A Celebração e Entrada em Vigor dos Tratados Internacionais	113
2.7.2	As Disposições da “Tóquio Round”	118
2.7.3	A Participação dos Países em Desenvolvimento	123
2.8	Considerações Finais	126

**CAPÍTULO 3 TRANSFORMAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA SOCIEDADE INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA** ..... 129

3.1	A Contextualização dos Precedentes e a Definição Conceitual de Descolonização	129
3.2	Os Fatos da Descolonização	130
3.2.1	A Globalização e o Direito Internacional Público	130
3.3	Os Direitos e o Papel do Estado	132
3.3.1	As Tendências e a Procura Igualitária	132
3.4	Transnacionalização: Efeitos nas Empresas Transnacionais (ETN’S)	135
3.5	Fases de Mudanças no Direito e seu Desenvolvimento	137
3.5.1	O Controle das Empresas para o Direito Público ou Privado	137

3.5.2	Os Recursos para o Crescimento Econômico	139
3.5.3	Avaliação do Papel das Transnacionais no Desenvolvimento Sustentável	139
3.5.4	As Transnacionais na Orientação da Tecnologia Futura	140
3.6	A Tecnologia: suas Conseqüências e a sua Aplicação nas Transnacionais	144
3.6.1	Promessas e Problemas da Informação	144
3.6.2	O Pluralismo, as Filiais e o Trabalho nas Transnacionais	146
3.6.3	O Desarme do Estado Nacional	147
3.7	O Papel do Estado e os seus Desafios Atuais	151
3.7.1	A Efetividade dos Poderes Públicos	151
3.7.2	Acomodar a Função à Capacidade	153
3.7.3	Revitalização das Instituições Estatais	155
3.7.4	Aproximação do Estado para a Sociedade	157

**CAPÍTULO 4 EMPRESAS TRANSNACIONAIS: SUAS ATIVIDADES, SUAS FALHAS E SEU CÓDIGO DE CONDUTA** ..... 161

4.1	As Empresas Transnacionais e suas Atividades	161
4.1.1	A Conduta das Empresas Transnacionais na Sociedade Contemporânea	161
4.1.2	Os Efeitos das Atividades das Empresas Internacionais e suas Conseqüências na Marcha da Descolonização	164
4.2	As Empresas Transnacionais como Fator Detonante na Sociedade Atual	166
4.3	O Regime Jurídico Aplicável para as Atividades das Empresas Transnacionais	169
4.4	As Controvérsias entre um Estado e uma Transnacional	173
4.4.1	As Entidades das Empresas Transnacionais estão Submetidas à Jurisdição dos Países nas quais Funcionam	173
4.4.2	Leis, Regulamentos e Práticas das Sociedades Transnacionais	174
4.5	Controvérsia Relativa para a Nacionalização e Indenização	174
4.6	Os Mecanismos Bilaterais Regionais e Internacionais	175
4.7	O Código de Conduta Internacional e seus Efeitos Jurídicos	176
4.7.1	Código de Conduta das Nações Unidas e as Empresas Transnacionais	176
4.7.2	A Aplicação e a Doutrina do Código de Conduta Internacional	178
4.7.3	Os Códigos de Conduta no Desenvolvimento Normativo da Nova Ordem Econômica	184
4.8	Os Países em Desenvolvimento e sua Reação ante o Código de Conduta	185
4.9	Concretização da Estrutura Normativa do Código	188
4.10	O Fluxo de Investimentos Estrangeiros Diretos e suas Conseqüências	191



4.10.1	Fatores que Desviaram a Marcha dos Investimentos Estrangeiros Diretos .....	191
4.10.2	A Diminuição das Correntes de Investimentos Estrangeiros Diretos para a Europa Central e Europa Oriental .....	192
4.10.3	Investimentos Estrangeiros Diretos para a Ásia, África e Países em Desenvolvimento .....	193
4.10.4	Investimento das Empresas Espanholas nos Principais Setores de Serviços .....	196

## **CAPÍTULO 5 RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL DO ESTADO PARA COM OS DANOS E DE SOCIEDADES TRANSNACIONAIS PARA CRIMES AMBIENTAIS ..... 199**

5.1	A Responsabilidade Internacional .....	199
5.1.1	Responsabilidade Internacional do Estado para Fatos Ilícitos ..	199
5.1.2	A Atribuição da Conduta Ilícita para o Estado .....	201
5.2	As Características do <b>Jus Cogens</b> e as Determinações do Direito Internacional .....	202
5.2.1	O Caráter Específico do <b>Jus Cogens</b> .....	202
5.2.2	O Direito Convencional .....	202
5.2.3	O Direito Consuetudinário .....	203
5.2.4	A Norma de Direito Internacional Geral .....	204
5.2.5	A Universalidade e o <b>Jus Cogens</b> .....	204
5.2.6	A Imutabilidade do <b>Jus Cogens</b> .....	205
5.2.7	Nem todo Direito Imperativo é necessariamente <b>Jus Cogens</b> ..	206
5.2.8	Os efeitos do <b>Jus Cogens</b> .....	209
5.3	A Compreensão do <b>Jus Cogens</b> .....	213
5.3.1	A Situação da Sociedade Internacional e das Relações Interestaduais .....	213
5.3.2	O <b>Jus Cogens</b> e a Autonomia Gerencial dos Estados .....	213
5.4	A Responsabilidade para Fins Gerais .....	216
5.4.1	A Responsabilidade com Respeito ao Ambiente .....	216
5.4.2	Distinções Jurídicas Necessárias .....	217
5.4.3	O Papel Variável da Responsabilidade do Estado .....	220
5.5	Responsabilidade Internacional para as Conseqüências Prejudiciais ..	221
5.5.1	O Papel Emergente da Responsabilidade por Dano Simples ..	221
5.5.2	A Responsabilidade Civil Objetiva e as Novas Inter-relações ..	222
5.5.3	Problemas Relativos ao Grau do Dano .....	223
5.6	Responsabilidade Internacional da Reparação do Dano .....	225
5.6.1	Um Limite mais Amplo para a Reparação do Dano .....	225
5.6.2	As Nações Unidas e a Responsabilidade dos Estados para Crimes Internacionais .....	227
5.6.3	O Desempenho do Conselho de Segurança e a Responsabilidade dos Estados: Lógica Política contra Lógica Jurídica .....	227

<b>CAPÍTULO 6 OS EVENTOS SÓCIO-POLÍTICOS DO TERCEIRO MILÊNIO: A EVOLUÇÃO DOS CONFLITOS INTERNACIONAIS E A PAX AMERICANA . . . . .</b>	<b>233</b>
6.1 A ONU, os Eventos Sociopolíticos e a Luta por sua Existência . . . . .	233
6.1.1 A ONU, sua Existência e suas Falhas . . . . .	233
6.1.2 A ONU Executando suas Tarefas . . . . .	240
6.1.3 A Marcha da Civilização e a Doutrina Filosófica do Terceiro Milênio . . . . .	242
6.2 Histórico da Identidade Européia e sua Crise Atual . . . . .	247
6.2.1 A União Européia e o Ressurgimento de sua Liderança Histórica com os Novos Eventos . . . . .	247
6.2.2 A Reorganização Social e o Neotrabalhismo . . . . .	250
6.2.3 O DIP e as Reformas Estruturais Européias e Mundiais . . . . .	253
6.2.4 O Novo <b>Front</b> da OTAN . . . . .	254
6.3 A História do Imperialismo Americano . . . . .	257
6.3.1 A Vocação Incontestada e seu Choque com a História . . . . .	257
6.3.2 O Imperialismo Americano e sua Confrontação com o DIP . . . . .	260
6.3.3 A Farsa e a Luta pelo Espólio das Guerras Ambientais do Terceiro Milênio . . . . .	262
6.3.4 Histórico dos Fatos entre os Americanos e o Oriente Médio . . . . .	266
6.3.5 A Nova Doutrina Americana: o Imperialismo de George W. Bush . . . . .	268
6.4 Leis sem Efeito, os Conflitos Internacionais e o Enfoque dentro do DIP . . . . .	272
6.4.1 A Inoperância da Lei e a Doutrina do Estado de Exceção . . . . .	272
6.4.2 Unilateralismo, os Interesses Mundiais e o DIP . . . . .	277
6.4.3 A China e suas Etapas de Mudanças no DIP . . . . .	279
6.4.4 O Multiculturalismo nas Sociedades Ocidentais . . . . .	282
6.5 Multinacionais e seu Reflexo no Direito Internacional . . . . .	287
6.5.1 Paradoxos dos Direitos Humanos e o DIP . . . . .	287
6.5.2 África: uma Nova Oportunidade para a Diplomacia Americana . . . . .	291
6.5.3 O Domínio das Multinacionais na Década Liberal . . . . .	295
6.5.4 Ásia e Oceania diante do Direito Internacional Público . . . . .	296
6.5.5 O Avanço do Totalitarismo e o Choque do Futuro . . . . .	301
 <b>CENTRO DE LAS NACIONES UNIDAS SOBRE LAS EMPRESAS TRANSNACIONALES . . . . .</b>	 <b>307</b>
Las Empresas Transnacionales en el Desarrollo Mundial . . . . .	307
Histórico Evolucionista del inicio de las transformaciones del mundo presente . . . . .	307
Nuevas Tendencias en la Transnacionalización de la Economía Mundial . . . . .	308
La diversificación cada vez mayor de la inversión internacional . . . . .	308
La Transnacionalización de la Banca . . . . .	311
La Importancia cada vez mayor de los servicios . . . . .	313

Las Empresas Transnacionales y el Desarrollo: Problemas y Oportunidades . . .	316
Transferencia de tecnología y ajuste estructural . . . . .	316
Reducción de la carga de la deuda . . . . .	319
Políticas a nivel nacional e internacional . . . . .	321
Perspectivas . . . . .	323
Las Empresas Transnacionales y las Políticas en los Países en Desarrollo: Paz	
Definitiva o Tregua Temporal . . . . .	324
Hacia el futuro . . . . .	325
Las Empresas Transnacionales y la Economía Mundial . . . . .	327
El Proceso de Transnacionalización en el Decenio de 1980 . . . . .	327
Las empresas transnacionales en la economía mundial . . . . .	327
La situación económica mundial en el decenio de 1980 . . . . .	330
Por que invierten las empresas en el exterior? . . . . .	335
La transnacionalización en el decenio de 1980: tendencias generales . .	337
Datos sobre los principales países de origen . . . . .	342
El Universo de las Empresas Transnacionales . . . . .	347
Cuáles son las Empresas Nuevas? Ha Cambiado el Universo de las	
Empresas Transnacionales en el Decenio de 1980? Qué Empresas Invierten	
en el Exterior? . . . . .	347
Las Principales Empresas Transnacionales: El “Club de las Multimillonarias”	348
Qué Empresas Invierten en el Exterior? . . . . .	350
Las Empresas Transnacionales de Tamaño Pequeño y Mediano . . . . .	350
Las Empresas Transnacionales de Países en Desarrollo . . . . .	352
Las Empresas de los Países Socialistas . . . . .	353
Las Empresas Transnacionales de la República de Corea . . . . .	354
La Transformación Tecnológica y de Organización . . . . .	355
Introducción Tecnológica . . . . .	356
Innovaciones en la Tecnología de Producción Basada en la Información . . .	357
Cambios de Organización en la Gestión de la Producción . . . . .	359
El Papel de las Empresas Transnacionales en el Complejo Electrónico . . . .	361
Just-In-Time O “Justo a Tiempo” . . . . .	363
Difusión de Nuevos Métodos de Producción y Organización . . . . .	364
Algunas Consecuencias de los Cambios Tecnológicos y de Organización . . .	365
Algunos de los Principales Usuarios Industriales de la Tecnología	
de Información . . . . .	368
Se Están Desplazando las Operaciones de Montaje Hacia los Países	
de Origen? . . . . .	369
<b>ORGANISMOS INTERNACIONAIS CITADOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS . . . . .</b>	<b>371</b>
Referências Bibliográficas . . . . .	374
Acréscimos ao Direito Ambiental . . . . .	406